

COGO, Ana Luísa Petersen. **Cooperação versus colaboração: conceitos para o ensino de enfermagem em ambiente virtual.** *Rev. bras. enferm.* [online]. 2006, vol.59, n.5, pp. 680-683. ISSN 1984-0446. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v59n5/v59n5a16.pdf>. Acesso em: Jul. 2015.p.682

[...]

No entendimento de Piaget, cooperação é um método construído na reciprocidade entre os indivíduos, que ocorre pela descentração intelectual, havendo a construção não apenas de normas morais, mas também racionais, tendo a razão como produto coletivo<sup>(10,12)</sup>.

A **colaboração** seria uma interação em que existem trocas de pensamento, seja por comunicação verbal ou coordenações de pontos de vista, de discussão, sem ocorrer operações racionais, não havendo uma estrutura operatória<sup>(13)</sup>. Comparativamente poder-se-ia afirmar que a colaboração representa uma etapa das trocas sociais anterior à cooperação.

A **cooperação** está vinculada à interação, a qual requer a formação de vínculos e a reciprocidade afetiva entre os sujeitos do processo de aprendizagem. As interações interindividuais possibilitam a modificação do sujeito na sua estrutura cognitiva e do grupo como um todo, não em caráter somatório, mas em uma perspectiva de formação de um sistema de interações. Neste entendimento, a construção do conhecimento ocorrerá através da cooperação<sup>(13)</sup>.

A interação sócio-cognitiva demonstra que os sujeitos, ao cooperarem, solucionam problemas cognitivos de forma qualitativamente diferente do que teriam realizado individualmente<sup>(14)</sup>. No entanto, para que a cooperação ocorra há a necessidade de existir respeito mútuo e reciprocidade entre os sujeitos que estão interagindo, que são os componentes de uma moral autônoma<sup>(15)</sup>.

[...]